



Caminho de Ferro, 132 casa 4
9050-208 FUNCHAL
Contactos:
965228407
www.contigoteatro.com
geral@contigoteatro.com

Das razões do projecto

A Associação Companhia Contigo Teatro tem vindo a desenvolver projectos, em parceria com a Secretaria Regional de Educação e Recursos Humanos, com o objetivo de motivar, através da arte dramática, para o estudo de textos contemplados no Plano Nacional e no Plano Regional de Leitura, assim como nos currículos dos diferentes graus de ensino.

Sabendo que, muitas vezes, o texto dramático não é abordado com o tempo merecido, sendo relegado por vezes para o fim dos anos letivos ou apertado em poucas aulas, propomos uma ida ao teatro para familiarizar os alunos com este género literário, assim como dar a conhecer uma obra literária de um autor português que muitas viagens tem propiciado aos seus leitores através das suas inúmeras obras: António Torrado.

Assim, decidimos ir ao encontro das reflexões que temos recebido por parte de muitos professores (e não só) em relação à falta de textos que possam ser abordados, lidos, encenados, ensaiados e apresentados em contexto escolar, dando a conhecer três peças rápidas do referido autor, projeto que tem subjacente o conceito de teatro rápido, a apresentação de histórias curtas e, precisamente... rápidas.

Nota biobibliográfica: António Torrado

António Torrado, escritor, poeta, ficcionista, dramaturgo, pedagogo, jornalista, editor, produtor, argumentista, contador de histórias, nasceu em Lisboa, em 1939, mas tem raízes familiares na Beira Baixa.

Licenciado em Filosofia pela Universidade de Coimbra, começou a publicar contos para a infância aos 18 anos, sendo a sua atividade profissional diversa. Muitos dos seus livros e contos encontram-se traduzidos em várias línguas.

Foi jornalista, editor, professor, produtor principal e chefe do Departamento de Programas Infantis da RTP. A sua biografia regista atualmente mais de 120 títulos, a maioria centrada na produção literária para crianças, a qual foi contemplada em 1988, com o Grande Prémio Calouste Gulbenkian de Literatura para Crianças. Alguns dos seus livros foram incluídos na Lista de Honra do IBBY – International Board on Books for Young People.

Escritor reconhecido e importante no panorama da Literatura Portuguesa, vê a sua obra ser reconhecida por vários críticos, como é o caso de José António Gomes, crítico e investigador, que sobre o autor afirma “Torrado impôs-se como uma das figuras de maior relevo da nossa literatura do pós - 25 de Abril e dificilmente se encontrará hoje um autor que, de forma tão equilibrada, saiba dosear em livro o humor, a crítica e os sinais de um profundo conhecimento do imaginário infantil.”

Possui uma obra extensa e diversificada, que integra textos de raiz popular e tradicional, mas também de teatro, poesia e, sobretudo, contos, sendo considerado um dos autores mais importantes da literatura infantil portuguesa.

Entre os seus livros, destacam-se *A Chave do Castelo Azul* (Lisboa: Plátano, 1969; 2ªed., 1981); *A Nuvem e o Caracol* (Lisboa: Edições Afrodite, 1971; 4ª ed., Porto: Asa, 1990); *O Manequim e o Rouxinol* (Porto: Asa, 1975; 3ª ed., 1987); *O Trono do Rei Escamiro* (Lisboa: Plátano, 1977); *O Mercador de Coisa Nenhuma* (Porto: Civilização, 1983; 2ª ed., 1994); *O Livro das Sete Cores* (com Maria Alberta Menéres; Lisboa: Momos, 1983); *História em Ponto de Contar* (com Maria Alberta Menéres; Lisboa: Comunicação, 1984; 2ª ed., 1989); *O Rei Menino* (Lisboa: Livros Horizonte, 1986); *Uma História em Quadrinhos* (com Maria Alberta Menéres; Porto: Asa, 1989; 2ª ed., 1992); *Dez Contos de Reis* (Lisboa: O Jornal, 1990); *André Topa-Tudo no País dos Gigantes* (Porto: Civilização, 1990); *Conto Contigo* (Porto: Civilização, 1994 (Lisboa: Plátano, 1976); *Teatro às Três Pancadas* (teatro; Porto: Civilização, 1995); *Ler, Ouvir e Contar* (ilustrações de Zé Paulo e Vítor Paiva, Campo das Letras, 2002; 4ª ed. 2006); *Corre, Corre, Cabacinha* (ilustrações de Nelson Maia, Campo das Letras, 2007); *A Casa da Lenha - No centenário do nascimento do compositor Fernando Lopes-Graça* (Campo das Letras, 2007), *Histórias de reis e princesas*, 2008; *Milagre de Natal*, 2008; *Xarazade, não está só!* (teatro para a infância), 2008; *Fura-bolos e os seus amigos*, 2009; *História de uma nuvem*, 2009; *O mistério da cidade de Hic-Hec-Hoc*, 2009; *E vão cinco*, 2010; *Histórias para ler aos pais*, 2010; *No rastro das estrelas: quando os três reis eram príncipes* (infanto-juvenil), 2010; *O espelho mágico*, 2010; *O rabo do rato*, 2010; *O rececionista e outras peças curtas para café teatro*, 2010; *As três cidras do amor* (Literatura tradicional - adaptação), 2011; entre muitos outros.

Breve sinopse da obra

Este trabalho consiste na apresentação de três pequenas histórias de António Torrado, inseridas na obra *Teatro às três pancadas*, onde o autor nos presenteia com algumas peças rápidas que podem ser facilmente lidas, analisadas, interpretadas, encenadas e apresentadas nas escolas pelos professores e pelos alunos.

Começamos pelo universo da fotografia e dos antigos fotógrafos onde íamos tirar as nossas fotos e os nossos retratos, esquecendo as moderníssimas máquinas fotográficas digitais, *smartphones* com máquinas incorporadas, com pixéis e sem ixéis, e recordemos as antigas, elegantes e charmosas máquinas fotográficas, aquelas de rolo e negativos de que a malta nova já nem se lembra. Visitemos, assim, numa visitinha de doutor, que é como quem diz rapidinha, Alípio Pio Passarinho, fotógrafo de muita arte, que recebe alguns clientes extravagantes que, afinal, e se olharmos bem ao nosso redor, fazem parte das fotografias do nosso dia-a-dia, em espaços variados, em momentos dispersos... Como é vasto o nosso mundo e variadas as personagens que nele habitam e com que nos cruzamos diariamente! E como há momentos que merecem ser cristalizados para mais tarde recordar.

Logo, logo de seguida, sem tempo sequer para tirar foto alguma, acompanhemos o amigo Zé das Moscas, perseguido pelos seus zumbidos e incómodos, que vai de doutor em doutor até ao senhor juiz que o cura das suas maleitas, ainda que não da forma como se estaria à espera. Afinal, doutores e moscas há muitos e muitas, mas... tudo terá solução.

Libertas de bicharada e de zumbidos estão as nossas sumarentas e ricas abóboras, em número perfeito... São três, lindas, luzidias, brilhantes, como se estivessem recheadas de moedas douradas e de riquezas inesperadas, de que o humilde e espertalhão camponês saberá cuidar com uma ajuda de um mendigo que, afinal, é mais do que aparenta.

Calendário

Novembro		
Teatro Municipal Baltazar Dias		
19	3ª f	Representação – público escolar – 10h00, 11h30 e 14h 00
20	4ª f	Representação – público escolar – 10h 00, 14h00 e 15h 30
21	5ª f	Representação – público escolar - 10h00, 11h30 e 14h 00
22	6ª f	Representação – público escolar - 10h00, 11h30

Tempo de Representação: Aproximadamente 50 minutos

Chegada ao Teatro: 15 minutos antes do espetáculo

Preçário

Escolas e grupos institucionais: 3 euros

Público em geral: 8 euros

Grupos com 10 ou mais elementos: 5 euros

Estudantes não integrados em grupo de escola e maiores de 65 anos: 5 euros

Reservas: 965228407 / 911100015 ou geral@contigoteatro.com

Visite-nos em www.contigoteatro.com

Ficha técnica

Autoria: António Torrado

Encenação: Maria José Costa e Sandro Nóbrega

Personagens /Atores

Olha o passarinho

Fotógrafo Alípio Pio Passarinho - Nuno Santos

Jovem Cliente - Zacarias Gomes

Carrancudos / grupo familiar - Ricardo Santos / João Varela / Ana Olim, Cristina Ferreira / alunos de escolas da RAM

D. Teresa Baronesa - Licínia Gonçalves

Vem aí o Zé das moscas

Zé das Moscas – Ricardo Santos
Manuel da Boina – Nuno Santos
Médico – Ana Olim
Comandante de Polícia - João Varela
Advogado – Zacarias Freitas
Veterinário – Mafalda Abreu
Oficial de Diligências – João Gonçalves
Juiz – Sandro Nóbrega
Corifeu – Cristina Ferreira

As três abóboras

Camponês – Ricardo Santos
Mendigo – Zacarias Gomes
Emissário real – João Gonçalves
Rei – João Varela
Guardas – Cristina Ferreira / Mafalda Abreu / alunos de escolas da RAM

Direção de atores: Maria José Costa

Criação de banda sonora: Mário André

Cenografia: São Gonçalves, João Pedro Gonçalves

Figurinos: São Gonçalves

Caraterização: São Gonçalves

Conceção e execução de material gráfico: João Gonçalves, São Gonçalves

Desenho de luz: Maria José Costa e Sandro Nóbrega

Montagem e operação de luz - António Freitas

Divulgação e produção: Companhia Contigo Teatro

Logística e bilheteira: Teatro Municipal Baltazar Dias e Companhia Contigo Teatro

Coordenação geral: Maria José Costa, Sandro Nóbrega e São Gonçalves.

Historial do Grupo

A “Contigo Teatro” nasceu da vontade de antigos membros do grupo de teatro escolar “O Moniz” em dar continuidade às atividades cénicas após o ensino secundário.

A primeira produção da “Contigo Teatro”, denominada “Duas Horas Antes”, marcou o início da atividade desta Companhia, criada em Janeiro de 1999 e legalmente constituída como Associação Juvenil em abril desse mesmo ano.

O seu primeiro presidente, e membro fundador, foi o professor Carlos Varela, largos anos docente da Escola Secundária de Jaime Moniz, coordenador do grupo teatral “O Moniz”, e uma das figuras incontornáveis do teatro madeirense.

Cronologia do Grupo

Janeiro 1999: Sobe à cena do Teatro Municipal Baltazar Dias a peça “Duas Horas Antes” (encenação de Carlos Varela), com representações diurnas destinadas às escolas secundárias da Região;

Abril de 1999: a companhia constitui-se legalmente como Associação Juvenil;

Março de 2000: é apresentada a 2ª produção, “Grande Circo Real” (encenação Carlos Varela), no cineteatro Santo António, novamente com representações vocacionadas para a camada estudantil do ensino básico e secundário (9º/10º/11º/12º anos);

Fevereiro de 2001: apresentação de “Stormy Weather”/”Além da Chuva” (encenação de Maria José Costa), espetáculo destinado ao público em geral, incluindo uma representação para as escolas secundárias;

Novembro de 2001: início do projeto “Contigo na escola” com “O Homem Que Via Passar as Estrelas”, de Luís Mourão (encenação de Maria José Costa), peça destinada aos 2º e 3º ciclos do ensino básico;

Abril/Maio de 2002: “Felizmente Há Luar”, de Luís de Sttau Monteiro (encenação de Maria do Céu Carreira), destinada ao ensino secundário;

Fevereiro de 2003: “O Avarento”, de Molière – Jean-Baptiste Poquelin, destinado ao público em geral e com representações destinadas ao ensino secundário. Encenação de Maria José Costa e José Luís Fernandes;

Junho de 2003: “O Príncipe Nabo”, de Ilse Losa, integrado no projeto “A Magia do Conto”, tendo como destinatários turmas do 1º ciclo do ensino básico. Encenação de Maria José Costa;

Fevereiro 2004: “O Pelicano” de August Stringberg, Encenação de Fabrízio Pelagati e José Luís Fernandes;

Abril 2004: “O Rapaz de Bronze” de Sophia de Mello Breyner Andresen;

Fevereiro 2005: “Raízes Expressivas ou Do Sentir”, com textos de vários autores, e encenação de Miguel Vieira;

Dezembro 2005: “O Natal do Campainha”, adaptação a partir do texto “O Sonho do Palhaço” de Maria Alzira Cabral, com encenação de Maria José Costa;

Fevereiro de 2006: “A Birra do Morto”, de Vicente Sanches, com encenação de Miguel Vieira;

Maio de 2006: “Contando e Brincando”, texto criado pelo grupo, com uma cena inspirada num texto de Irene Lucília e encenação de Maria José Costa.

Dezembro de 2006: “Uma Prenda Especial”, texto criado pelo grupo, a partir da leitura de vários contos de Natal, com encenação de Maria José Costa, Sandro Nóbrega e Jorge Paulos.

Março de 2007: “O Despertar da Primavera”, de Frank Wedekind, com adaptação e encenação de Marco Mascarenhas e Onivaldo Dutra;

Outubro de 2007: “La Nonna”, de Roberto Cossa, com encenação de José António Barros;

Fevereiro de 2008: “Sonho de uma Noite de Verão”, de William Shakespeare, adaptação de Hélia Correia, com encenação de Marco Mascarenhas;

Novembro de 2008: “Desastre Nu”, de António Aragão, com adaptação e encenação de Maria José Costa e de Sandro Nóbrega.

Novembro de 2009: “O português que se correspondeu com Darwin”, de Paulo Renato Trincão, encenação de Duarte Rodrigues.

Fevereiro de 2009: Reposição do espetáculo “Desastre Nu” de António Aragão.

Novembro de 2010: “Dom Duardos”, de Gil Vicente, encenação de Duarte Rodrigues.

Fevereiro de 2011: “Felizmente há luar!” de Luís de Sttau Monteiro. Encenação de Maria José Costa e Sandro Nóbrega

Fevereiro de 2012: “Leandro, o Rei da Helíria”, de Alice Vieira. Encenação de Maria José Costa e Sandro Nóbrega.

Outubro de 2012: “A Morte... outra puta”, a partir de textos de Miguel Esteves Cardoso, António Lobo Antunes e António Feio. Dramaturgia: Sandro Nóbrega. Encenação de Maria José Costa e Sandro Nóbrega.

Dezembro de 2012: “Ninguém dá prendas ao Pai Natal” (texto adaptado a partir da obra de Ana Saldanha). Encenação de Maria José Costa e Sandro Nóbrega.

Abril de 2013: Espetáculo de leituras encenadas “Ler com Amor” (com ilustração de António Jorge Gonçalves e participação do Grupo Coral Casa do Povo da Camacha). Textos de autores vários. Encenação de Maria José Costa e Sandro Nóbrega.

Outras atividades

Outubro de 1999: participação no lançamento do livro “Ilhas d’Invenção”, de Carlos Lélis, através das performances “Carta a Lurdes Castro” e “Cartoons da Terra” (galeria da SRTC);

Agosto de 2000: estabelecimento de um protocolo com a Junta de Freguesia da Sta. Luzia, através do “Projeto-Verão/Contigo Teatro”, que incluía atividades de animação tempos livres junto das crianças (expressão dramática, dança, escrita criativa, expressão corporal, expressão plástica, expressão musical e teatro de fantoches);

Dezembro 2000: realização da dramatização do conto “Natal”, da autoria de Miguel Torga, junto da comunidade de idosos da já referida Junta de Freguesia (Colégio de Sta. Teresinha);

Setembro 2004/ Julho 2006: participação no projeto Raízes II: Juventude Ativa do Século XXI, Revalorizando a Cultura, integrado no programa de iniciativa comunitária – INTERREG IIIB;

Outubro 2005: Atelier de Expressão Corporal e Voz com o Actor Marco Mascarenhas;

Março de 2006: Ação sobre Dramaturgia e Encenação com o ator e encenador Onivaldo Dutra;

Mai de 2006: III Encontro Transnacional de Jovens dos Grupos de Ação Local- Projeto Raízes II: Juventude Ativa do Século XXI, Revalorizando a Cultura, integrado no programa de iniciativa comunitária – INTERREG III B.

Outubro de 2007: 1ª Conferência Nacional de Educação Artística, organizada pelos Ministérios da Educação e da Cultura, que decorreu na Casa da Música na cidade do Porto, nos dias 29, 30 e 31 de Outubro.

Novembro de 2008: “Ciclo de Conferências e *Workshop* (re)ENCONTRos com António Aragão: sensibilização para linguagens mistas”

Abril de 2010: “O corpo: objeto cénico”, ação de formação com performance final, orientada pelo ator Edgard Fernandes

Setembro de 2010: *Workshop*: Casting para candidatos a atores de cinema e de televisão, orientado pelo ator Dinarte Freitas

Setembro de 2010: Participação no Iº Congresso Regional de Educação Artística, onde foi apresentada a comunicação intitulada “Contigo na Escola: uma experiência, um contributo, um testemunho”.

Abril de 2011: Participação no II Encontro de Associativismo Juvenil, patrocinado pela DRJ.

Setembro de 2011: Participação no IIº Congresso Regional de Educação Artística, onde foi apresentada a comunicação intitulada “**As parcerias com as escolas: estratégias para maximizar recursos e incentivar a criatividade**”.

Setembro de 2012: Participação no IIIº Congresso Regional de Educação Artística, onde foi apresentada a comunicação intitulada “**Expressões artísticas e a sua pertinência em contexto extracurricular: um testemunho**”.

Outubro de 2012: Colaboração com o projeto UM DIA PELA VIDA da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Novembro e dezembro de 2012: Dinamização da ação de formação intitulada “**Técnicas teatrais: corpo, voz e movimento na construção de personagens e situações**”, destinada aos colaboradores da ANA-Madeira, com apresentação final de exercício prático.

De janeiro de abril de 2013: Dinamização da ação de formação “**Dinâmicas de leitura na sala de aula**”, para professores de escolas da RAM, no âmbito do projeto “Ler com Amor”.

Março de 2013: Participação no **10º Encontro Nacional da Associação de Professores de Português**, em Lisboa, sob o tema “Há conversa com os Programas de Português. O oral em interação com as outras competências”.

Abril de 2013: Participação no lançamento do CD “EntoaSONS”, 1º CD do Grupo Coral Casa do Povo da Camacha, na Casa do Povo da Camacha.

Maió de 2013: Colaboração no espetáculo do Grupo Coral Casa do Povo da Camacha, aquando da comemoração da Noite Europeia dos Museus, no Museu de Arte Contemporânea no Forte de S. Tiago.

Abril de 2013: Organização do I Encontro Literário de Leitura em Voz Alta Ler com Amor.

Junho de 2013: Colaboração na apresentação pública da **atividade integradora do curso EFA secundário de técnico de ação educativa**, da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Dr. Eduardo Brazão de Castro.

Junho de 2013: Participação no **Wallpeople Funchal - 'Music Edition' 2013**.

Setembro de 2013: Atividade de leitura encenada integrada no evento da abertura do ano escolar da Escola Básica do Caniço, em colaboração com o Grupo Coral Casa do Povo da Camacha, no âmbito das comemorações das Jornadas Europeias do Património.

Funchal, 10 de outubro de 2013

Os Coordenadores:

Maria José Costa

Conceição Gonçalves

Sandro Nóbrega